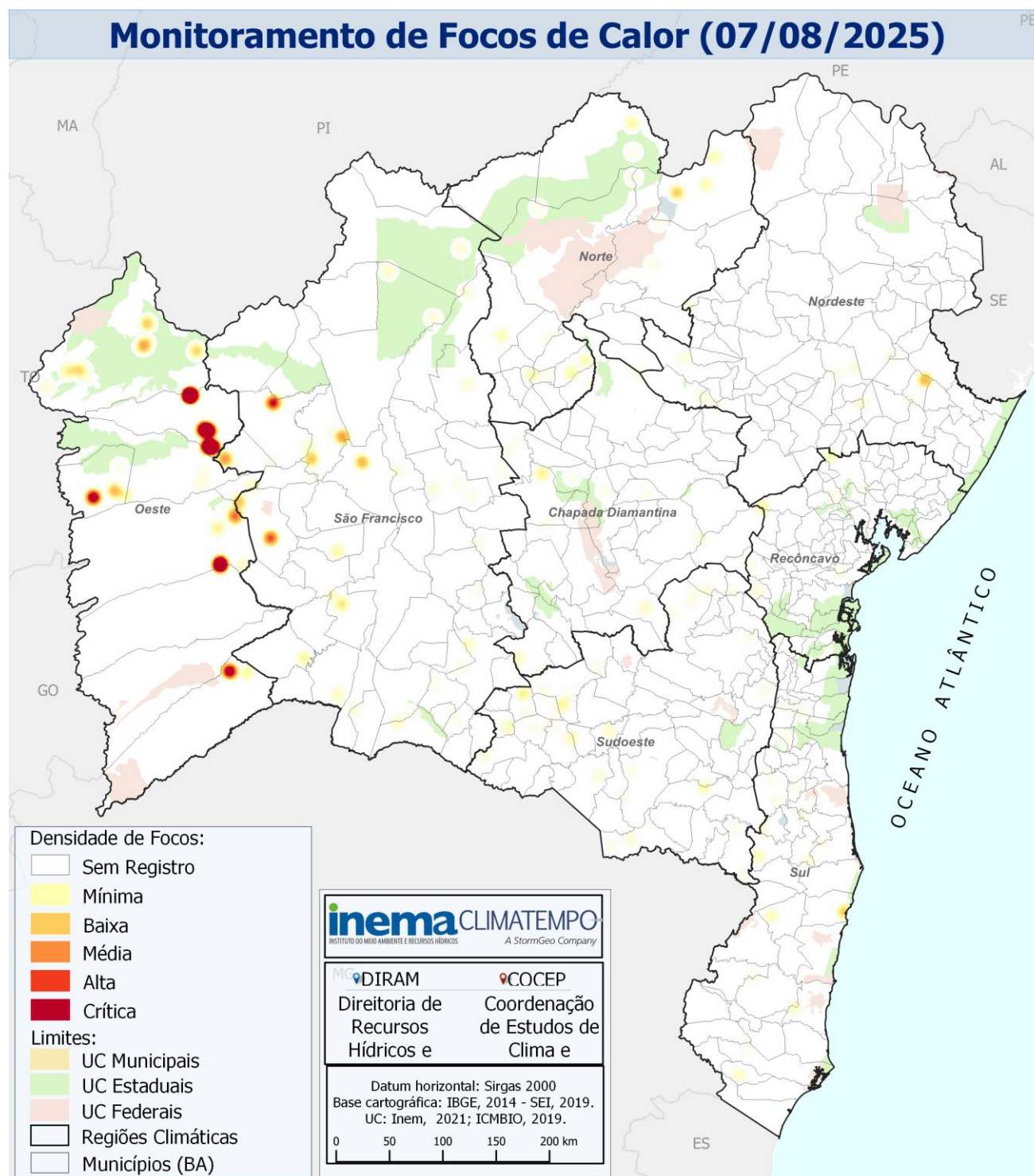


## Focos de Calor registrados em 06 de Agosto de 2025

Houve registros de focos de calor com densidade variando da densidade **mínima** a **crítica** nas regiões do **Oeste e São Francisco**. Na região do **Norte e Nordeste** a densidade variou entre **mínima** a **média**. Nas demais regiões os focos de calor registrado apresentaram densidade variando de **mínima** e **baixa**.

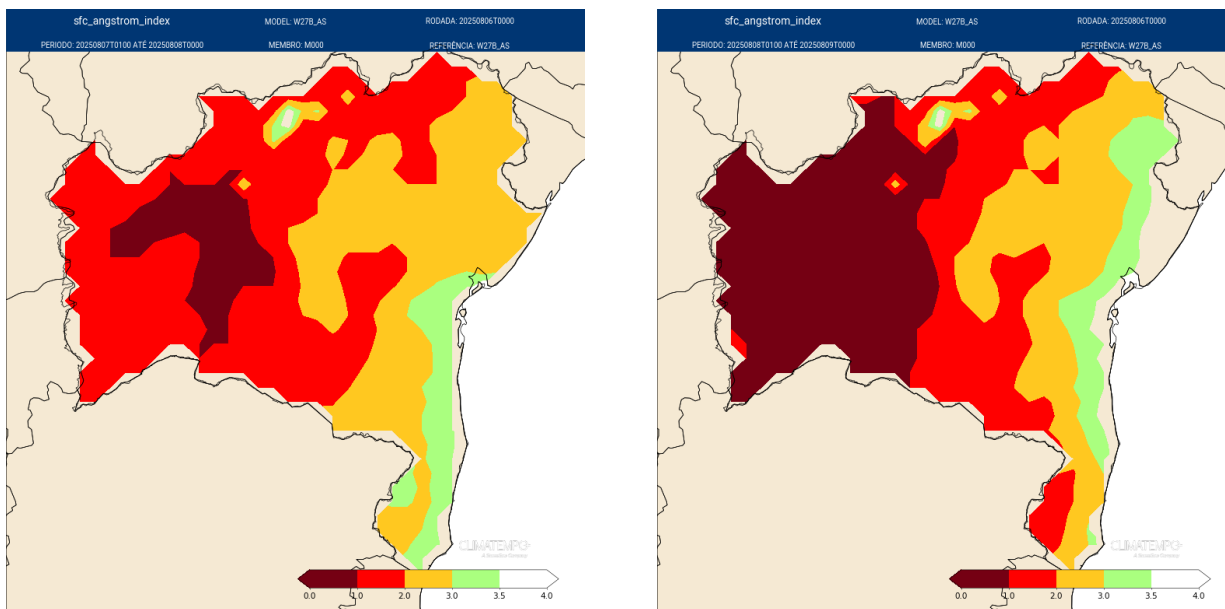


**Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.**

**Fonte dos dados:** INPE

**Elaboração do Mapa:** INEMA/CLIMATEMPO

## Risco de queimadas pelo método de Angström para os dias 07 e 08 de agosto de 2025 – FRA



**EXTREMO ■ > MUITO ALTO ■ > ALTO ■ > MODERADO ■ > BAIXO □**

**Figura 2** – Risco de fogo utilizando o método de Angström baseado nas condições do tempo vigente no dia. Obtidos pela umidade relativa e temperatura das 13 horas local. Através do cálculo:

$$FRA = 0,06 \times UR\%13h - 0,1 \times (T13h - 27) \text{ Sempre que } FRA < 2,5 \text{ é dado o alerta.}$$

Fonte de dados: Climatempo.

## Número de Focos de Calor por Satélite

Atualmente, são utilizados vários satélites que possuem sensores ópticos operando na faixa termal-média de 4μm e que o INPE consegue receber. Com isso, são processadas operacionalmente todas as imagens dos satélites polares (NOAA-18, NOAA-19 e METOP-B, NASA TERRA e AQUA, NPP-Suomi e NOAA-20) e dos satélites geoestacionários (GOES-16 e MSG-3). Cada satélite de órbita polar produz pelo menos dois conjuntos de imagens por dia, e os geoestacionários geram quatro imagens por hora.

A Tabela 1 mostra o número de focos registrados por satélite, no estado da Bahia, no dia **06/08/2025**.

**Tabela 1** – Número de Focos de Calor registrados por satélite. **FONTE:** INPE.

| Satélite | Nº  | Satélite        | Nº        |
|----------|-----|-----------------|-----------|
| NOAA-20  | 289 | NPP-375         | 141       |
| NOAA-21  | 231 | TERRA_M-M       | 48        |
| GOES-19  | 152 | <b>AQUA_M-T</b> | <b>44</b> |
| NPP-375D | 148 | AQUA_M-M        | 02        |

## Número de Focos de Calor por município baiano utilizando dados do Satélite de Referência

Satélite de Referência é o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor uma série temporal ao longo dos anos e assim permitir a análise de tendências nos números de focos para mesmas regiões e entre regiões em períodos de interesse. Atualmente o satélite de referência utilizado é o **AQUA\_M-T** (sensor MODIS, passagem no início da tarde). A Tabela 2 mostra os municípios com maior número de focos de calor, considerando os dados do **Satélite de Referência, no dia 06/08/2025**.

**Tabela 2** – Número de Focos de Calor por município, considerando dados do Satélite de Referência.

**FONTE:** INPE.

| Município            | Bioma          | Contagem | Região        |
|----------------------|----------------|----------|---------------|
| RIACHÃO DAS NEVES    | Cerrado        | 06       | Oeste         |
| COCOS                | Cerrado        | 03       | Oeste         |
| FORMOSA DO RIO PRETO | Cerrado        | 03       | Oeste         |
| COTEGIPE             | Cerrado        | 03       | São Francisco |
| IBIRAPUÃ             | Mata Atlântica | 03       | Sul           |

### Número de Focos de Calor por dia utilizando dados do Satélite de Referência

O Gráfico 1 indica o número total de focos de calor registrado do dia **01/08/2025 a 06/08/2025**, em todo o estado da Bahia, levando em consideração somente os dados do **Satélite de Referência** (AQUA\_M-T).



**Gráfico 1** – Número de Focos de Calor por dia na Bahia, considerando somente o Satélite de Referência.  
**FONTE:** INPE.

### Nº de Focos de Calor em Unidades de Conservação utilizando dados do Satélite de Referência

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas protegidas por lei, com características naturais relevantes e função de preservação do patrimônio natural existente.

Quanto à sua restrição de uso, elas se dividem em UCs de proteção integral e UCs de uso sustentável. As UCs de proteção integral destinam-se à manutenção dos ecossistemas livres de interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais. Já as UCs de uso sustentável permitem a exploração econômica e ocupação do ambiente, desde que de forma socialmente justa e garantida à perenidade dos recursos e dos processos ecológicos.

Em relação à responsabilidade de gestão, as UCs classificam-se em **Estaduais** (competência do Estado/SEMA-INEMA) e **Federais** (competência da União/MMA-ICMBio).

A Tabela 3 abaixo apresenta o número de Focos de Calor, por UC, considerando apenas o **Satélite de Referência** (AQUA\_M-T), no dia **06/08/2025**.

**Tabela 3** – Número de Focos de Calor por Unidade de Conservação, considerando dados do Satélite de Referência.  
**FONTE:** INPE.

| Unidade de Conservação | Domínio  | Nº de Focos |
|------------------------|----------|-------------|
| APA do Rio Preto       | Estadual | 03          |